

ATA DA 26ª REUNIÃO ORDINÁRIA

1 A vigésima sexta reunião ordinária do Conselho de Recursos Hídricos teve
2 lugar no Espaço Verde da FEPAM, rua Carlos Chagas, número cinquenta e
3 cinco, décimo primeiro andar, Porto Alegre-RS, às quatorze horas do dia
4 quatro de abril do ano de dois mil e cinco. Compareceram os seguintes
5 Conselheiros: Frederico Cantori Antunes, Secretário das Obras Públicas e
6 Saneamento e Vice-Presidente do CRH/RS; Paulo Azeredo Filho, da
7 Secretaria da Saúde; Marta Hermínia Marchiore Dias, da SEDAI; Roberto
8 Carlos da Silva Alves, do Comitê Caí; Tarso Isaia, do IBAMA; Juarez
9 Sartori, Casa Civil; Nanci Begnini Giugno, do Comitê Lago Guaíba; Eldo
10 Costa, do Comitê Santa Maria; Renato T. Zenker, do Comitê Camaquã;
11 Marilei Dockorn, do Comitê Turvo-Santa Rosa-Santo Cristo; Gilberto Lessa,
12 do Comitê Tramandaí; Luís Antônio Deleon Valente, da Secretaria da
13 Agricultura e Abastecimento; Silvio Barbosa Reis, da Secretaria da
14 Coordenação e Planejamento. Ausentes Marley Caetano de Mendonça –
15 justificado; do Sistema Nacional de Recursos Hídricos; Paulo Blessmann,
16 da Secretaria de Energia, Minas e Comunicações; Frederico de Carli; da
17 Secretaria da Ciência e Tecnologia; Dionei Delevati, do Comitê Pardo e
18 Isidoro Zorzi, do Comitê Taquari Antas. Demais participantes: Rogério
19 Dewes, Diretor do Departamento de Recursos Hídricos/SEMA; Paulo Paim,
20 Secretário Executivo do CRH/RS; Vera Lúcia Callegaro e Ana Elizabeth
21 Carara, do Pró-Guaíba; Mariângela Laydner da Secretaria das Obras
22 Públicas e Saneamento; Carlos Renan Dotto, do Comitê Vacacaí e
23 Vacacaí-Mirim; Antonio Augusto U. Marques, do Comitê Tramandaí;
24 Leonardo Pires e Luiz Rogério Silva da Silva, do Comitê Camaquã; Vilma
25 Cardoso da Silva do Comitê Lago Guaíba; Lúcio Rodrigues e Sara Soares,
26 do IBAMA; M^a Elisabete Ferreira, do Pró-Mar-de-Dentro; Jorge Arbello, da
27 CORSAN; Ricardo Süffert, do Comitê Caí; Mauro Moura, Diretor Técnico
28 da FEPAM; Paulo C. Germano e Jussara Neves, da CORSAN; Salzano
29 Barreto, da Secretaria Estadual da Saúde. O Secretário Executivo Paulo
30 Paim abriu a reunião justificando a ausência do Secretário do Meio
31 Ambiente e Presidente Mauro Sparta, que estava participando da
32 transmissão de cargo da presidência da FZB, compromisso de ultima hora
33 agendado pelo Palácio Piratini. Após passou a presidência da reunião ao
34 Secretário das Obras Públicas e Vice Presidente do CRH/RS, Frederico
35 Antunes que falou da situação vivida pelo Estado nos últimos noventa dias,
36 que exigiu mais atenção das comunidades e das tarefas dos agentes

37 ligados a órgãos de meio ambiente e recursos hídricos, infra-estrutura e
38 preservação ambiental. Colocou a necessidade de questionarmos sobre o
39 que não fizemos e que devemos fazer para que não sejamos pegos de
40 surpresa novamente. Salientou que o momento é excelente para aflorar o
41 trabalho dos Comitês de Bacias e solicitou indicativos de ações que estão
42 sendo executadas para que haja maior conhecimento da população do que
43 é um Comitê e quais suas funções, e também o que está sendo feito dentro
44 do CRH, desde a sua criação. Frisou a importância de divulgar
45 intensamente esse trabalho, que na grande maioria das vezes é anônimo,
46 de quem participa dos Comitês, e reforçar a atuação do Comitê como
47 Órgão institucional, para que a sociedade tenha um reconhecimento pleno.
48 Sugeriu então, que se produza material informativo e educacional,
49 diagnosticando de forma mais profunda os situação de cada bacia,
50 possibilitando ações de infra-estrutura para evitar mais adiante problemas
51 como os que estamos passando. A população neste momento reclama de
52 qualidade de água, qualidade dos mananciais, necessidade de ampliação
53 dos mananciais e a população não sabe que existem os Comitês de
54 Bacias, nem mesmo a própria imprensa. O material deverá ser didático e
55 de fácil entendimento. Carlos Renan Dotto perguntou sobre o barramento
56 da bacia do rio Vacacaí. O Secr. Federico Antunes perguntou se havia
57 orçamento disponível para planos de bacia no Estado e, disse que
58 manteve conversa com o Secr. de Recursos Hídricos do Ministério da
59 Integração Social e foi informado que há possibilidade de recursos, no
60 Ministério, para fazê-los. Sugeriu que se crie um grupo de trabalho para
61 fazer um levantamento de tudo o que precisa fazer de planos ainda no
62 Estado, pois a verba para o Estado pode ser de três milhões de reais. Eldo
63 Costa achou extremamente interessante, deu total apoio ao Secr. Federico
64 Antunes, e achou interessante que o Governo e todas as outras
65 Secretárias do Estado tomem conhecimento do que são os Comitês.
66 Lembrou ainda, que estes recursos para planos de bacias e para a
67 manutenção dos Comitês sofrem um desgastante processo burocrático,
68 que no caso de seu Comitê perdura por dez meses. O Secr. Federico
69 sugeriu uma audiência com o Governador e os Comitês para que
70 exponham o seu verdadeiro papel; as dificuldades por que passam e
71 entregar um resumo ao Governador. Este resumo poderia ser em uma
72 reunião preliminar dos Comitês e, a ele e o Secr. Mauro Sparta caberia
73 marcar a audiência para a segunda quinzena de abril. Ricardo Suffert disse
74 que este assunto já fez parte do Fórum do Comitê Caí, e no ano passado
75 encaminhou uma moção ao CRH, para que o Estado desse uma atenção
76 maior aos Comitês e houvesse mais divulgação principalmente na TVE, do
77 trabalho dos Comitês. O Secr. Federico sugeriu um contato com o
78 programa Guaíba Ecologia e, que cada semana um Comitê falasse sobre
79 os problemas de gestão na sua região. Eldo Costa ressaltou que era bom

80 ouvir de outro Secretário, não sendo, o do Meio Ambiente que realmente o
81 Sistema Estadual de RH continuava marginalizado. A propósito desse
82 tema, Mauro Moura manifestou a opinião de que faltava o elo técnico da
83 Sistema, ressaltando a falta que as Agências de Água estão fazendo.
84 Destacou ainda a fragmentação da SEMA, na medida em que a Secretaria
85 continuava como tinha sido criada, um amontoado de órgãos desconexos.
86 como Nanci Giugno colaborou com a discussão, afirmando que havia uma
87 crise nos Comitês gaúchos e um equívoco no papel a ser representado
88 pelo Fórum Gaúcho. Destacou a importância de se dar sequência à Oficina
89 das Direções ocorrida há pouco tempo, no âmbito do Programa
90 Permanente de Capacitação. O Secr. Frederico ainda destacou a
91 implantação do Conselho de Saneamento e da sua Secretaria Executiva. O
92 tema tratado a seguir foi a proposta de resolução sobre Outorga sugerida
93 pelo DRH. Paulo Paim explicou que formalmente a sugestão estava sendo
94 apresentado ao Conselho nessa reunião, mas que, para agilizar o processo
95 tinha enviado, informalmente, para a CT do Conselho para análise. O
96 Diretor do DRH, Rogério Dewes, explicou a sugestão de Resolução,
97 destacando o motivos pelos quais estava priorizando as bacias dos rios
98 Gravataí, Sinos, Santa Maria e Lagoa Mangueira, ou seja, as que maiores
99 problemas apresentaram no período de estiagem. Explicou que era uma
100 proposta emergencial com validade apenas para o período 2005-2006.
101 Explicou também que o DRH tinha autonomia para proceder assim, mas
102 que entendia importante que o CRH respaldasse essa ação politicamente,
103 já que o CONSEMA o faria. O conselheiro Isaia apresenta então as
104 discussões e opiniões da CT, destacando que infelizmente tinham avaliado
105 a sugestão do DRH sem saber quais os critérios que destacavam as quatro
106 bacias porque não tinham contado com a presença justificada do DRH na
107 sua reunião. Salientou que, segundo a CT, a Resolução deveria ser
108 apenas o início do processo. Seguiram-se vários apartes. O Secretário
109 Executivo do Comitê Tramandaí, Antonio Augusto, expôs as preocupações
110 do Comitê e da Corsan com a salinização das águas da bacia, entendendo
111 que deveriam fazer parte das bacias prioritárias. Colocou a palavra a
112 disposição do técnico da CORSAN presente para que justificasse tal
113 convicção. Paim lembrou que o problema de salinização da bacia do
114 Tramandaí, embora importantíssimo, não tinha relação com a estiagem,
115 como já tinha sido demonstrado em diferentes estudos sobre a região,
116 inclusive pagos pelo DRH. Na sequência, Paulo Paim propôs que o debate
117 voltasse, agora formalmente para a CT e que fosse lá pautado para
118 próxima reunião. Seguiram-se a apresentação do estágio atual do
119 Programa Mar de Dentro e a apresentação do Programa de Saneamento
120 para Municípios com menos de 5000 Habitantes da SOPS, à disposição
121 dos conselheiros que se interessarem. Para este, Vera Callegaro sugeriu
122 sua apresentação aos COREDES, com vistas à Consulta Popular de 2006.

123 Para o assunto Plano Estadual de RHS, Paulo Paim propôs seu
124 encaminhamento à CT para que possa debater e informar ao Conselho
125 sobre três itens: a) forma de acompanhamento da CT, b) diretrizes políticas
126 para a condução do desenvolvimento do Plano e c) estratégias de manter o
127 CRH informado. O conselheiro Eldo lembrou que a ATA da reunião anterior
128 não tinha sido aprovada. Paulo Paim pediu desculpas e informou que não
129 recebera nenhuma correção, logo estava aprovada. Paulo Paim ainda
130 relatou as justificativas de ausências. Em assuntos gerais, o conselheiro
131 Eldo questionou mais uma vez a presença da SOPS nos municípios da
132 Bacia do Santa Maria no estabelecimento das prioridades da região e
133 solicitou, formalmente, a inclusão na pauta da próxima reunião, o Projeto
134 Pró Uruguai da SOPS. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada
135 e eu, Paulo Renato Paim, Secretário Executivo do Conselho de Recursos
136 Hídricos, lavro esta ata.